LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PERSPECTIVAS E POSSIBILIDADES.

Autor(res)

Silvia Cristina Heredia Vieira
Carolina De Paula Fuzato
Bruno Carlos Feliciano De Lima Silva
Alana Vitória Da Silva Lima
Hellen Cristina Pereira Lima
Elisa Dos Santos Ferreira Da Rocha

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas competências é uma ferramenta necessária para formar um cidadão livre, favorecendo seu processo de ensino e aprendizagem, garantindo e assegurando condições necessárias para o seu pleno desenvolvimento (BRASIL, 2018). Essas ferramentas na área da tecnologia são necessárias e indispensáveis para melhorar a relação entre as pessoas, principalmente na área da educação.
O conhecimento e acesso ao letramento digital permitem a inclusão de docentes e discentes, trazendo inúmeros benefícios, como potencializar o processo de ensino e aprendizagem, o convívio social e até mesmo o acesso das pessoas com necessidades especiais ao mercado de trabalho, exercendo um papel importante de equidade na educação inclusiva (DE CARVALHO JÚNIOR e DE CARVALHO, 2019). O letramento digital é uma forma de se utilizar de instrumentos que fazem parte do cotidiano para criar uma aprendizagem significativa e crítica.

Objetivo

Investigar e reunir informações e estratégias, através de revisão bibliográfica, que auxiliem a educação inclusiva, visando atingir a promoção do aprendizado de maneira crítica por meio de ferramentas digitais.

Material e Métodos

Os trabalhos científicos foram levantados através de uma busca no Google Acadêmico, utilizando os descritores: tecnologias digitais, educação inclusiva, letramento digital, gamificação e educação infantil, de maneira isolada ou combinados visando encontrar o maior número possível de literatura cientifica. Foram considerados apenas trabalhos descritos no idioma português. Os critérios de inclusão foram os descritores e o conteúdo do trabalho.

Resultados e Discussão

A história de educação inclusiva passou por algumas fases, estando, na atualidade, na fase da inclusão escolar (TANNÚS-VALADÃO e MENDES, 2018). O letramento digital é um grande aliado desta inclusão, pois ainda que a

criança não possua total conhecimento da leitura e escrita do idioma, por exemplo, é possível utilizá-lo de maneira intuitiva. Sendo assim, a utilização de tecnologias auxilia no compartilhamento de informações, expressões, sentimentos e ideias, de maneira crítica e significativa (BRASIL, 2018).

A gamificação é um exemplo de letramento digital que favorece a interação e comunicação, favorecendo docentes, pais e alunos. As ferramentas digitais podem facilitar e criar mecanismos para o acesso da Língua de Sinais (LIBRAS), da utilização de audiobooks para deficientes visuais e de jogos que possibilitem e estimulem o desenvolvimento dos discentes de forma dinâmica e que, ao mesmo tempo, os instiguem e os insiram na leitura crítica e significativa.

Conclusão

A utilização e implementação das ferramentas tecnológicas na educação inclusiva possibilita a inserção dos alunos na sociedade, contribuindo para um aprendizado efetivo, além de ajudar no desenvolvimento dentro e fora do ambiente escolar.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

DE CARVALHO JÚNIOR, C. F.; DE CARVALHO, K. R. S. dos. Letramento digital de pessoas com necessidades específicas. ScientiaTec, v. 6, n. 1, p. 03-12, 2019.

TANNÚS-VALADÃO, G.; MENDES, E. G. Inclusão escolar e o planejamento educacional individualizado: estudo comparativo sobre práticas de planejamento em diferentes países. Revista Brasileira de Educação, v. 23 e230076, p. 1-15, 2018.